

# Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Ferreira Pinto

## Resende



## Projeto Educativo

### 2018 / 2021

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // [geral@eseccinfaes.pt](mailto:geral@eseccinfaes.pt) // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Euro

## Índice

Introdução.....	2
Parte I – Quem somos.....	3
A – Contexto e identidade da comunidade educativa.....	3
A1 – Meio envolvente .....	3
A2 – Caracterização da Escola .....	4
1. Instalações.....	5
2. Organização administrativa e pedagógica .....	5
3. Comunidade escolar no ano letivo 2018/2019.....	7
4. Oferta Formativa .....	8
5. Parcerias .....	8
B – Diagnóstico Estratégico .....	10
1. Análise SWOT.....	10
2. Identificação dos problemas.....	11
Parte II – A Escola que Queremos .....	12
A - Missão, Visão, Princípios e Valores .....	12
B – Plano de Ação Estratégico .....	14
Avaliação/Monitorização E Divulgação Do Projeto Educativo .....	16
Considerações Gerais .....	16

## Introdução

A educação começa no seio familiar, onde o indivíduo desperta como pessoa e é preparado para enfrentar a sociedade. No entanto, é no espaço escola, como instituição, que essa educação se prolonga e se consubstancia. A Escola assume, assim, uma importância vital na vida dos jovens, no seio das famílias e na sociedade/comunidade, na medida em que ocupa um considerável período de tempo na vida de cada indivíduo. A escola é percebida como palco de aprendizagem e de coexistência social que “deve oferecer não apenas um espaço físico e organizacional, mas também um espaço relacional, de convivência, de cooperação e de resolução de conflitos” (Marques, 2003:12).

De acordo com o preceituado nos Decretos-lei números 43/89, de 3 de fevereiro e 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, tendo em conta as propostas da IGEC e da DGE, e ainda com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, foi elaborado o Projeto Educativo da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende - Cinfães, para o triénio 2018-2021.

O principal objetivo deste Projeto é trilhar caminhos que conduzam os nossos jovens a atingir o sucesso educativo. Este projeto constitui-se como a expressão coletiva daquilo que queremos atingir e do que queremos vir a ser: uma Escola promotora da cultura da participação, da negociação, da partilha, da cooperação e da decisão. Queremos continuar a ser uma Escola inclusiva, promotora de aprendizagens mais significativas para todos os alunos e potenciadora de ambientes propícios ao desenvolvimento de competências que possibilitem aos alunos o sucesso escolar e o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Pretendemos que este Projeto seja um instrumento promotor de aprendizagens de qualidade e do sucesso educativo, numa escola de todos e para todos, uma escola à qual todos sintam que pertencem: uma Escola de Qualidade e orientadora para o Sucesso.

Simultaneamente, este Projeto reflete também as mudanças associadas à alteração da política educativa que a tutela definiu para a área da educação, perspetivando a justiça social e a igualdade de oportunidades, como pilares de um ensino de qualidade e sucesso para todos os alunos.

Tratando-se de um documento aberto, reflexivo, pragmático, em que se pretende dar continuidade ao trabalho já feito, procura-se encontrar novos caminhos que permitam responder aos desafios constantemente colocados às escolas do séc. XXI, num contexto de profunda transformação.

Integra, como anexo, o Plano de Desenvolvimento Curricular e, conjuntamente com outros documentos autónomos, o Plano Anual de Atividades e Orçamento e o Regulamento Interno, constitui-se como documento do exercício da autonomia da Escola.

## PARTE I – QUEM SOMOS

### A – CONTEXTO E IDENTIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA

#### A1 – MEIO ENVOLVENTE

A escola localiza-se no concelho de Cinfães, pertencente ao distrito de Viseu, entre os rios Douro (a norte), Paiva (a poente) e o rio Cabrum (a nascente), faz parte da Região Douro-Sul. Confina, a norte, com os concelhos de Baião e Marco de Canaveses; a leste, com o concelho de Resende; a sul, com o concelho de Castro Daire; a sudoeste, com o concelho de Arouca e, a oeste, com o concelho de Castelo de Paiva. A Serra de Montemuro domina o concelho e estende-se, progressivamente, no sentido nascente/poente, num comprimento total de 40 km, com uma altitude máxima de 1.382m. As implicações práticas desta descrição geográfica refletem-se na construção de vias de acessibilidade. O desenvolvimento do país manteve Cinfães distante dos principais eixos rodoviários e com pouca acessibilidade aos grandes centros culturais, políticos e urbanos.

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística -, o concelho de Cinfães é habitado por 20.427 pessoas (5.41% dos habitantes no distrito), das quais 20.76% têm mais de 65 anos contra apenas 14.79% de crianças ou adolescentes. O número de residentes do Concelho tem vindo a diminuir: de 25.619 habitantes, em 1981, passou, no ano de 1991, para 23.489 habitantes, registando-se, em 2011, um decréscimo muito acentuado 20.427 habitantes.

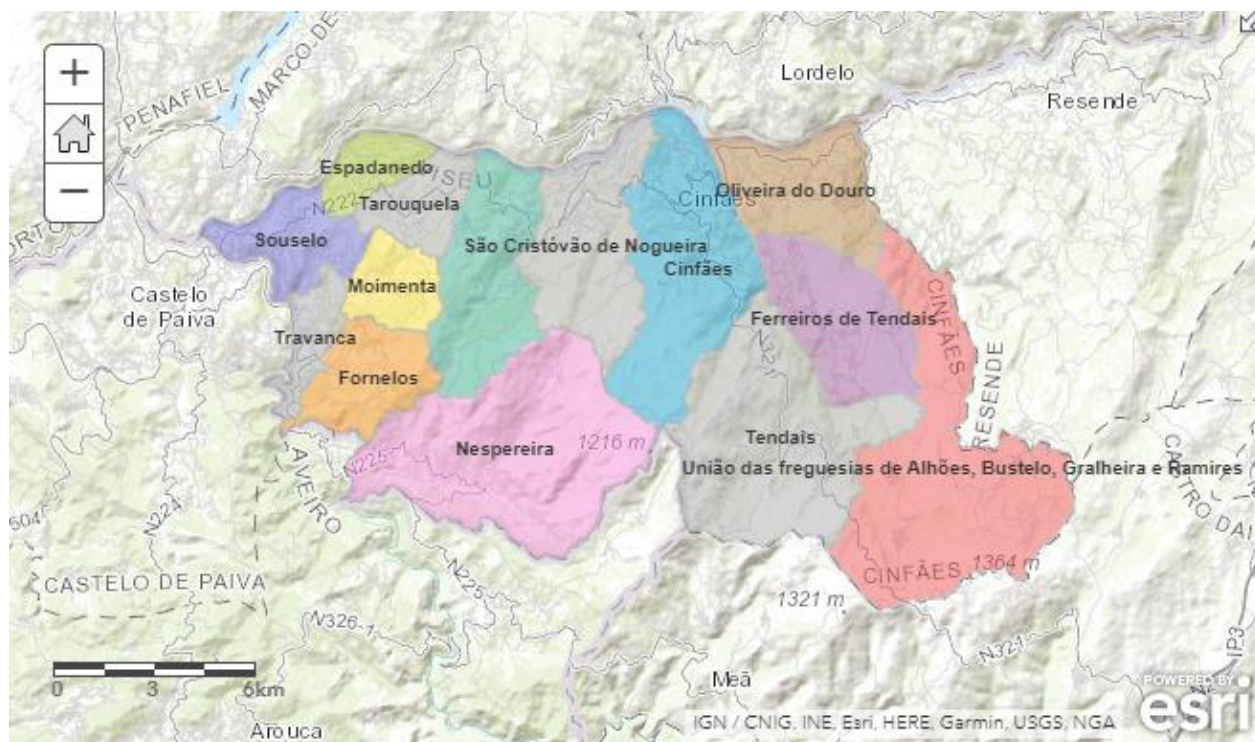
Ainda em termos demográficos, constata-se que das 7.254 famílias residentes no município de Cinfães, 16.53% são compostas por uma única pessoa (a média distrital cifra-se em 19.95%), e que o peso dos agregados domésticos com quatro ou mais indivíduos é de 9.40% (um resultado superior ao que se verifica no distrito, em que o valor de referência se situa em torno dos 7.06%).

Segundo dados do INE de 2015, Cinfães encontra-se entre os 5 concelhos que apresentam menor poder de compra por habitante, sendo este muito inferior à média nacional. Esta realidade é refletida pela população estudantil que, na sua maioria, beneficia de apoio da Ação Social Escolar.

Numa perspetiva de construção de novos e inovadores saberes sociais, culturais, científicos e pedagógicos, a Escola representa o locus privilegiado da ação da Educação, proporcionando um equilibrado desenvolvimento físico, psicológico, social, cultural e humano.

Apesar da interioridade do concelho, verifica-se uma tendência para o desenvolvimento do espírito colaborativo e do associativismo que se traduzem na existência de diversas bandas filarmónicas, grupos folclóricos, clubes desportivos e diversas outras associações. A nível de equipamentos, o concelho dispõe de uma sala de cinema/cineteatro, possui diversos recintos polidesportivos, um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina descoberta e um tanque de aprendizagem coberto. A rede pública de transportes é escassa e

com horários muito “rígidos” o que não facilita a deslocação das pessoas dentro do concelho. Os transportes escolares efetuam os percursos das residências dos alunos para a escola, e vice-versa, em horários que os obrigam a permanecer na escola desde as 08.00h até às 17.30h. A Câmara Municipal suporta os encargos com os transportes escolares dos alunos. Por estas razões de isolamento, a única resposta viável para a maioria dos nossos alunos encontra-se “dentro de portas”.



Fonte: <https://cm-cinfaes.pt/index.php/acao-municipal/mapa-do-concelho>

## A2 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Em Cinfães, o ensino secundário entrou em funcionamento no dia 1 de outubro de 1984 (Portaria nº 848/84, de 3 de novembro), mas a escola só abriu dois anos mais tarde, no ano letivo de 1986/87.

A Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende é uma escola não agrupada, servindo alunos oriundos não só das catorze freguesias do concelho de Cinfães, mas também de alguns concelhos vizinhos, como Baião, Castelo de Paiva, Resende e Lamego. A Escola funciona em nove tempos letivos, no regime diurno, das 8h30min às 17h20min.

O tempo médio gasto em cada percurso, entre a residência dos alunos e a escola, varia entre 15 a 60 minutos.

Tendo em conta as problemáticas associadas ao meio em que está inserida, e já referidas anteriormente, a escola integrou, em 2009, o Programa TEIP 2 – Despacho Normativo n.º 55/2008, de 14 de outubro – passando a ser um Território Educativo de Intervenção Prioritária.

Em 2012, entra em vigor o TEIP3 – Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro –, passando a escola a integrar, automaticamente, este projeto em virtude de já ser TEIP2. Em novembro de 2013, a escola assinou o Contrato de Autonomia (CA) – Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

Ser uma escola TEIP, com Contrato de Autonomia, significa ser objeto de um olhar mais atento e próximo por parte do Ministério da Educação e ter à sua disposição um conjunto de recursos que possam contribuir para a diminuição do abandono e absentismo escolares e para a promoção do sucesso educativo. Para se atingir tais objetivos, têm sido definidas e implementadas novas estratégias pedagógico didáticas diversificadas baseadas no trabalho cooperativo e na partilha de boas práticas.

## **1. Instalações**

A escola dispõe, desde janeiro de 2008, de dois blocos de aulas, vinte e quatro salas de aula, três laboratórios: um de Física e Química, um de Biologia e um de Informática; três salas de Informática; uma oficina de mecânica; uma oficina de eletricidade; uma Biblioteca/CRE integrada na RBE; dois auditórios; um salão de estudo; refeitório e cantina; bar; um gabinete de SPO; um gabinete do GAAF; um gabinete do PESES; duas salas de coordenação; uma sala de diretores de turma; uma sala de professores; uma reprografia; uma sala de pessoal não docente; um campo de jogos; e um polivalente. Dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina coberta, ambos pertença da Câmara Municipal de Cinfães.

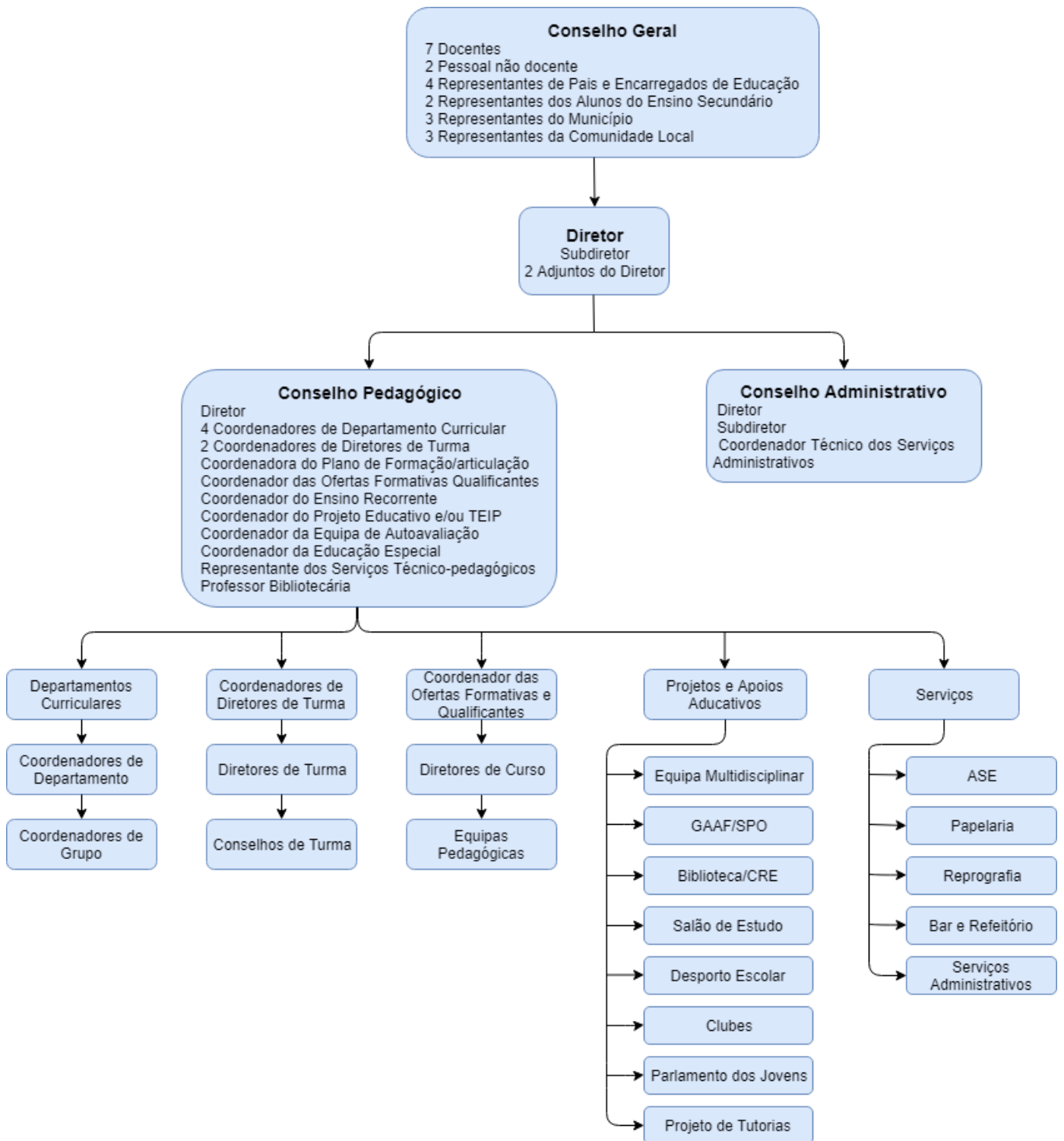
## **2. Organização administrativa e pedagógica**

A organização administrativa e pedagógica da escola assenta nos seus documentos orientadores de autonomia (no presente Projeto, no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e Orçamento, no Relatório de Autoavaliação, no Relatório Anual de Atividades, na Conta de Gerência, nos Planos de Melhoria TEIP e respetivos relatórios e no Contrato de Autonomia) e é implementada pelos diversos órgãos de direção, administração e gestão (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo) em estreita colaboração com as diferentes estruturas de supervisão e coordenação da escola (departamentos curriculares, coordenações pedagógicas dos diretores de turma, coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes, coordenação do ensino recorrente, coordenação do projeto educativo, coordenação do plano de formação e articulação, equipa de autoavaliação, equipa do plano anual de atividades e orçamento) e com os diversos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

A cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os diversos órgãos, estruturas e serviços são o garante de uma ação educativa de proximidade.

O organograma que se segue mostra o modo como se processa a comunicação entre os diferentes setores da escola.

### ORGANOGRAMA



### 3. Comunidade escolar no ano letivo 2018/2019

#### 3.1. Pessoal docente

Na escola prestam serviços 68 docentes, sendo 35 professores do Quadro de Nomeação Definitiva, 14 professores do Quadro de Zona Pedagógica e 19 professores contratados. Além destes, a escola conta com 28 técnicos especializados. Com o quadro de Professores totalmente preenchido, com níveis de qualificação adequados, o seu corpo docente apresenta alguma mobilidade.

#### 3.2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal não docente conta com 31 assistentes operacionais, 7 assistentes técnicos e uma coordenadora técnica.

#### 3.3. Alunos

O número de alunos que frequentam os diferentes ciclos da Escola perfaz um total de 665 alunos distribuídos por 31 turmas, conforme a tabela que se segue:

Ciclo		N.º Alunos	N.º Turmas
3.ºCiclo	Regular	64	3
	CEF	35	2
Secundário	Regular	271	13
	Recorrente	30	1
	Profissional	265	12
Total		665	31

A população discente beneficia do programa da Ação Social Escolar. Da totalidade dos alunos (665), 72% beneficiam de apoios sociais. Destes, 37% são abrangidos pelo escalão A, 28% são abrangidos pelo escalão B e 7% são abrangidos pelo escalão C.



#### 4. Oferta Formativa

A Oferta Formativa da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. P. Resende procura dar resposta às necessidades e interesses manifestados pela comunidade escolar e privilegiar o intercâmbio com empresas e serviços localizados na área em que se insere a Escola.

No ano letivo 2018/2019 os cursos em funcionamento na escola são os apresentados na tabela:

<b>Ensino Básico</b>	3.ºciclo – Regular	8.º e 9.º anos
	CEF	Tipo 2 - Mecânica de Serviços Rápidos – 9.ºano
		Tipo 3 - Pastelaria/Panificação – 9.ºano
<b>Ensino Secundário</b>	Cursos Científicos Humanísticos	Ciências e Tecnologias
		Línguas e Humanidades
	Cursos Profissionais	Técnico de Turismo Ambiental e Rural – 1.º, 2.º e 3.º anos
		Técnico de Desporto – 1.º ano
		Técnico de Mecatrónica Automóvel – 1.º e 3.º anos
		Instrumentista de Sopro e Percussão – 1.º, 2.º e 3.º anos
		Técnico Comercial – 1.º ano
		Técnico Auxiliar de Saúde – 2.º e 3.º anos
		Técnico de Instalações Elétricas – 2.ºano
		Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 2.º ano
Ensino Recorrente Diurno		

#### 5. Parcerias

A Escola mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de formação e de educação. Neste sentido, pretende-se a consolidação das parcerias estabelecidas em anos anteriores e dar seguimento a outras que se venham a justificar como uma mais-valia.

Atualmente a Escola desenvolve parcerias com:

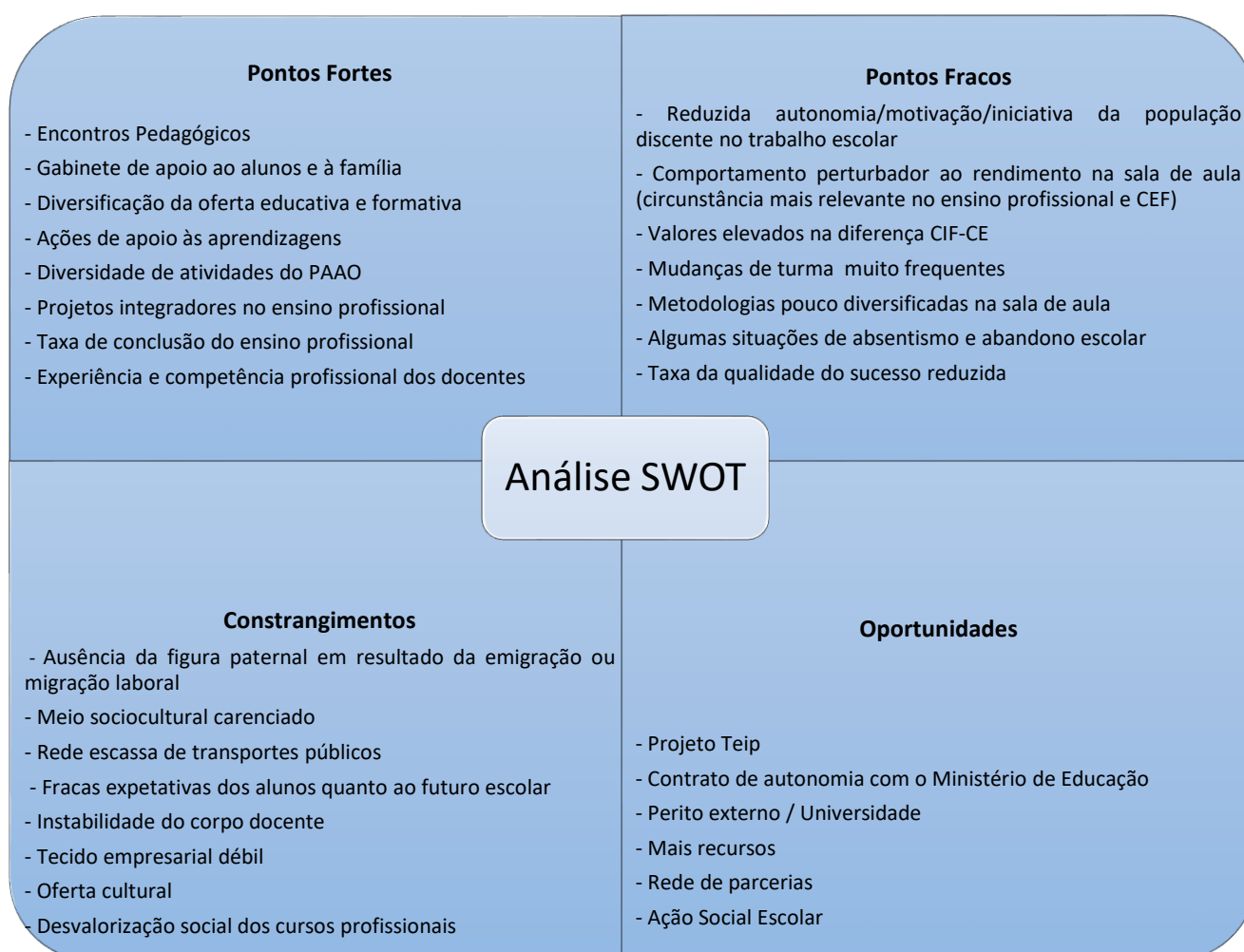
- ✓ Câmara Municipal de Cinfães
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional

- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
- ✓ Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto
- ✓ Agrupamento de Escolas de Souselo
- ✓ Escola Profissional de Cinfães
- ✓ Universidade Católica do Porto
- ✓ Centro de Formação Marco-Cinfães
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cinfães
- ✓ C.P.C.J. de Cinfães
- ✓ A.N.C.R.A.
- ✓ EDP
- ✓ Academia D'Artes de Cinfães
- ✓ Juntas de freguesia das diferentes freguesias do concelho de Cinfães
- ✓ Associação de Pais
- ✓ GNR/Escola Segura
- ✓ Centro de Saúde
- ✓ Outros

## B – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O Relatório TEIP 2017/2018 (que avaliou as metas fixadas e as ações desenvolvidas nos quatro eixos de intervenção que o Plano de Melhoria contemplava), os resultados do processo de autoavaliação da Escola, bem como os contributos que foram dados pela comunidade educativa através de pareceres e opiniões de carácter, mais ou menos formal, permitiram-nos formar a consciência do bom que temos e do muito que ainda temos a melhorar. Com base nos dados recolhidos, e após a análise do meio envolvente, procedemos à elaboração do diagnóstico estratégico da Escola, utilizando a metodologia SWOT.

### 1. Análise SWOT



## 2. Identificação dos problemas

Do diagnóstico apresentado, destaca-se um conjunto de problemas que resultam não só dos resultados obtidos, ou da falta deles, mas também dos processos utilizados e da gestão realizada na obtenção dos mesmos. Estes são os cinco problemas que se pretendem combater seguindo a linha orientadora de ação deste Projeto Educativo:

- ✓ Insucesso escolar;
- ✓ Desfasamento avaliação interna/avaliação externa;
- ✓ Absentismo e saída escolar precoce (sem conclusão do ensino secundário);
- ✓ Indisciplina dentro da sala de aula;
- ✓ Práticas pedagógicas pouco diversificadas.

## PARTE II – A ESCOLA QUE QUEREMOS

### A - MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

#### Missão

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende tem por missão educar para o futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Apostada na promoção do *saber, saber ser, saber estar e saber fazer*, esta Escola procura proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

#### Visão

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende será, como sempre foi, uma escola inclusiva, um polo de referência na e para a comunidade cinfanense, pautando a sua ação pela procura constante das boas práticas pedagógicas, apostando na qualidade das aprendizagens, na inovação pedagógica, no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais.

#### Princípios e valores

A escola, como casa de aprendizagem de educação, tem de assumir a sua missão de educar referenciada a um quadro de valores.

Assim, para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo.

Queremos uma escola de aprendizagens significativas e diversificadas, uma escola que ajuda a construir e a levar à prática projetos de vida com significado pessoal e mobilizadores das potencialidades do sujeito.

Neste contexto, e tendo por base os documentos orientadores como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, pretende-se que este Projeto Educativo permita à Escola dar passos seguros para melhorar o seu desempenho.

A educação escolar deve permitir que os alunos construam e sedimentem uma cultura científica e artística de base humanista, mobilizando valores e competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, bem como dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Assim, e através de princípios como a aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade e saber, os alunos devem adquirir e colocar em prática valores, como: a Liberdade; a Responsabilidade e a Integridade; a Cidadania e a Participação; a Excelência e a Exigência; a Curiosidade; a Reflexão e a Inovação.

Relacionado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória temos ainda a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania que “integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor”. Desta forma, a Cidadania deve fazer parte da própria cultura da Escola e a sua implementação deve estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade, promovendo um trabalho em parceria quer com as famílias quer com a comunidade.

A par destes dois últimos documentos orientadores, o Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que regula a prática da Educação Inclusiva e, que segundo o Manual de Educação Inclusiva, pressupõe uma “descompartimentação” da escola e do processo de ensino e de aprendizagem, “propõe” o abandono de uma conceção restrita de “medidas de apoio para alunos com necessidades educativas especiais” e assume uma visão mais ampla, implicando que se pense a escola como um todo, contemplando a multiplicidade das suas dimensões e a interação entre as mesmas.

Pretendemos, assim, que a Escola seja reconhecida como uma organização educativa de referência e de excelência, pela Educação Inclusiva e qualidade ao nível do ensino, pela formação ministrada, pelo desenvolvimento das práticas inovadoras, pela qualidade da formação de cidadãos responsáveis e empreendedores.

## B – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Tendo em conta os problemas diagnosticados, bem com a missão, visão, princípios e valores, o plano de ação estratégico apresentado neste Projeto Educativo assenta em quatro domínios de intervenção:

- ✓ Liderança e Cultura de Escola
- ✓ Resultados Escolares
- ✓ Comportamento e Cidadania
- ✓ Organização do trabalho docente

Para cada um destes domínios de intervenção serão apresentadas as áreas de melhoria e um conjunto de ações/atividades que pretende dar resposta aos problemas diagnosticados.

Domínio de Intervenção	Áreas de Melhoria	Objetivos	Ações/Atividades
Liderança e cultura de escola	Avaliação interna	✓ Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa da escola.	• Equipa de Autoavaliação
	Lideranças intermédias	✓ Sensibilização dos diferentes atores para a importância das lideranças intermédias; ✓ Capacitar e valorizar as lideranças intermédias.	• GPS (Grupos Promotores de Sucesso) • Equipas pedagógicas • Conselho de turma • Departamentos
	Envolvimento com a Família /comunidade	✓ Fortalecer a imagem da escola na comunidade local; ✓ Aproximar a escola da comunidade envolvente e vice-versa, reforçando parcerias e iniciativas de colaboração; ✓ Fomentar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola; ✓ Melhorar o grau de satisfação e o envolvimento do pessoal docente e não docente na escola.	• Almoço de Turma • Parcerias • Atividades PAAO • Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
Resultados escolares	Avaliação interna Avaliação externa	✓ Melhorar os resultados escolares dos alunos; ✓ Melhorar a qualidade do sucesso; ✓ Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa	• Grupos Homogéneos • Aulas de preparação para exame • Oficina dos números • Assessorias

	Qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário em todas as ofertas educativas;</li> <li>✓ Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem;</li> <li>✓ Promover a autonomia/iniciativa dos alunos;</li> <li>✓ Motivar os alunos para o sucesso escolar;</li> <li>✓ Apoiar os alunos em todas as vias de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procura-nos</li> <li>• Saídas pedagógicas</li> <li>• Clubes</li> <li>• Tutorias</li> <li>• Projetos integradores</li> </ul>
<b>Cidadania e comportamento</b>	Promoção da disciplina	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar o comportamento dos discentes;</li> <li>✓ Prevenir o comportamento disruptivo dos alunos;</li> <li>✓ Acompanhar a situação familiar dos alunos;</li> <li>✓ Promover a educação para os valores Humanistas e para a Cidadania;</li> <li>✓ Melhorar os mecanismos de intervenção junto dos alunos e respetivas famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tutorias</li> <li>• Clubes</li> <li>• GAAF/SPO</li> <li>• Formação e envolvimento parental</li> <li>• Acompanhamento integral do aluno</li> </ul>
	Redução Absentismo e abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce;</li> <li>✓ Acompanhar a situação familiar dos alunos;</li> <li>✓ Promover a educação para os valores Humanistas e para a Cidadania;</li> <li>✓ Melhorar os mecanismos de intervenção junto dos alunos e respetivas famílias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clubes</li> <li>• Tutorias</li> <li>• Formação e envolvimento parental</li> <li>• Acompanhamento integral do aluno</li> </ul>
<b>Organização do trabalho docente</b>	Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos;</li> <li>✓ Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo dos docentes;</li> <li>✓ Diversificar atividades de ensino e aprendizagem assentes em metodologias ativas que estimulem o trabalho autónomo e colaborativo entre discentes e a sua capacidade de comunicação, nomeadamente o trabalho de projeto;</li> <li>✓ Promover a articulação curricular;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento profissional docentes e a supervisão pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GPS (Grupos Promotores de Sucesso)</li> <li>• Ações de capacitação</li> <li>• Equipas pedagógicas</li> </ul>

A definição das metas e respetivos indicadores para os domínios de intervenção priorizadas constarão no Plano de Melhoria TEIP para o triénio 2018/2021, assentes em três eixos estratégicos: Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo 2 – Gestão Curricular; Eixo 3 - Parcerias e Comunidade.



## **AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

O acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo serão efetuados pelo Conselho Geral, de acordo com o estipulado no decreto-lei nº 75/2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei nº 137/2012, de 5 de julho. O acompanhamento do Projeto será efetuado também em sede de Conselho Pedagógico, de forma periódica, ao longo de cada ano letivo.

O responsável pela coordenação, gestão e monitorização do Projeto Educativo será o coordenador do projeto educativo/TEIP em estreita colaboração com o coordenador da Equipa de Autoavaliação da Escola. Os elementos desta equipa, que terão igualmente responsabilidades ao nível da recolha e tratamento dos dados, serão os dois coordenadores dos diretores de turma, o coordenador das ofertas formativas qualificantes e o representante dos serviços técnico-pedagógicos. Os restantes membros da Equipa de Autoavaliação desempenharão funções de apoio à monitorização e avaliação do Projeto.

Esta avaliação deverá ser feita através de questionários (ou de outros instrumentos metodológicos) e análise dos resultados escolares.

### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A elaboração deste documento, bem como o seu processo avaliativo, intermédio e final, assume a sua intencionalidade formativa de identificação, análise e interpretação de situações/ações a rever e reformular, enquanto possível instrumento de suporte na elaboração do próximo Projeto Educativo.

O presente documento, após aprovação pelo Conselho Geral, será divulgado a todos os membros da comunidade educativa, através da página web da Escola.

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

#### **Anexo**

Plano de desenvolvimento curricular.

Elaborado e apresentado em reunião do Conselho Pedagógico de 14/11/2018.

O Diretor,

---

*(Avelino Evaristo Rosa Cardoso)*

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 22/11/2018.

A Presidente do Conselho Geral,

---

*(Isabel Maria Ferreira Mendes da Costa)*